

Execução de políticas públicas de gestão de Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) em Parceria com Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips).

Instituto Estadual de Florestas
(IEF)

11 de junho de 2025

O que são os Cetras?

Os **Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras)** são unidades responsáveis pelo recebimento de animais silvestres apreendidos, resgatados ou entregues espontaneamente pela população, com a finalidade de identificação, marcação, triagem, avaliação, tratamento, recuperação, reabilitação e destinação desses animais, **tendo como objetivo maior a sua reintrodução a natureza.**



SITUAÇÃO DOS CETRAS NO ESTADO DE MINAS

Atualmente, Minas Gerais possui cinco Cetras ativos, sendo: Patos de Minas e de Divinópolis geridos exclusivamente pelo IEF; Belo Horizonte, Juiz de Fora e Montes Claros, em gestão compartilhada com o IBAMA.

Além destes, está prevista a entrega de sete novas Unidades:

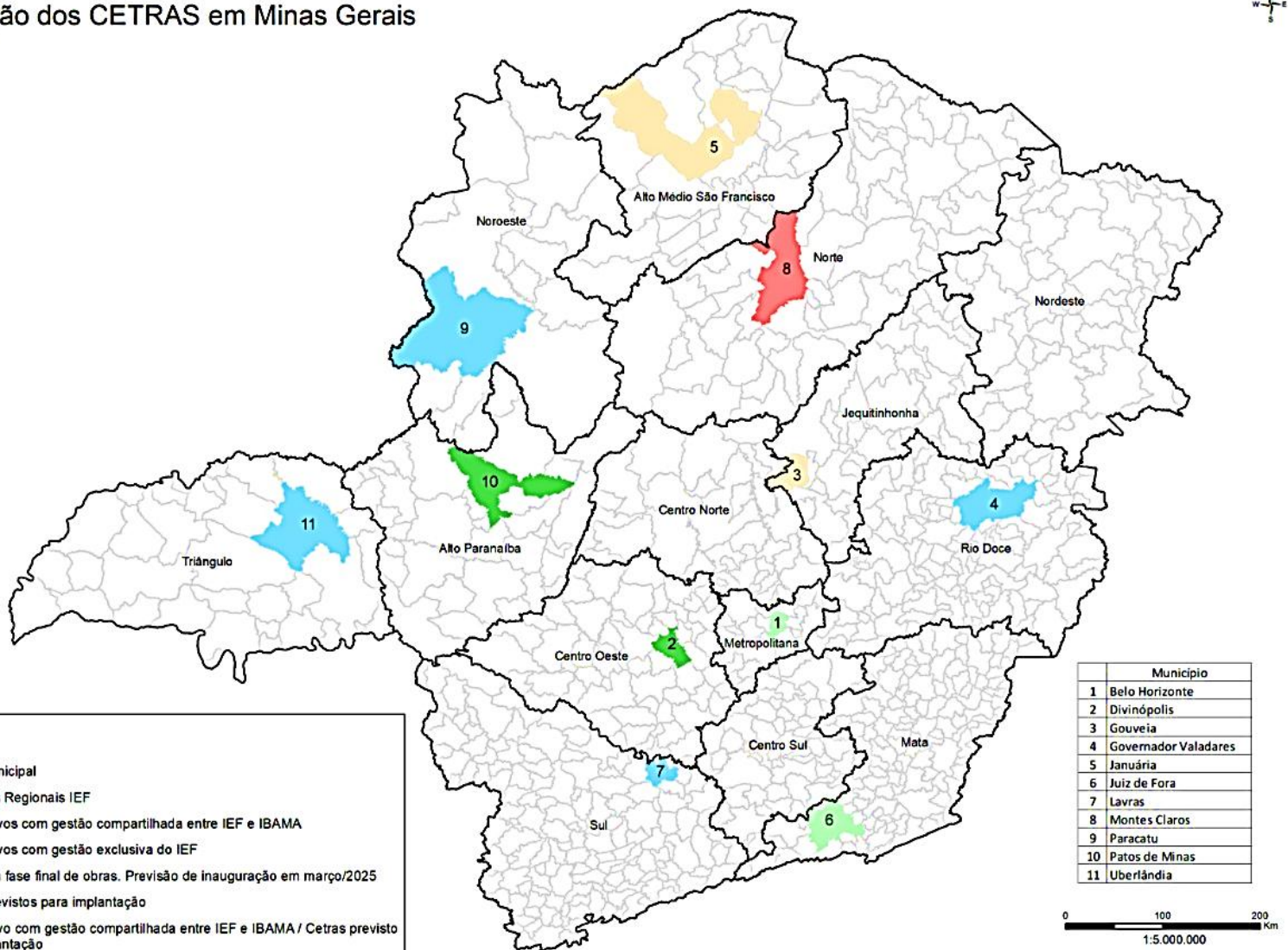
Duas em fase final de construção: Gouveia e Januária, com previsão de inauguração em agosto de 2025

Uma em obras: o Cetras Paracatu (previsão para 2027)

Quatro em fase conceitual de projeto: Uberlândia, Governador Valadares, Lavras e Montes Claros (que irá substituir a atual) (previsões entre 2027-2029).

DISTRIBUIÇÃO DOS CETRAS NO ESTADO

Distribuição dos CETRAS em Minas Gerais



Elaboração: GEMOG/IEF - Dez 2024

RECEBIMENTO E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES

- Anualmente, são recebidos nos cinco Cetras em operação, uma **média de 8.000 indivíduos/ano**, em grande parte oriundos de ações de fiscalização dos agentes estaduais no combate ao tráfico de animais silvestres. Deste total, aproximadamente, **5.000 espécimes por ano são reintroduzidos a natureza**.

Cetras em Operação	Belo Horizonte	Patos de Minas	Montes Claros	Juiz de Fora	Divinópolis	Média
Capacidade Máxima da Unidade	5.400 animais/ano	3.000 animais/ano	3.000 animais/ano	3.000 animais/ano	3.000 animais/ano	8.000 animais/ano
Percentual anual de solturas	79%	48%	66%	44%	59%	61%
Capacidade Operada em 2024	3206	1248	1017	1584	1269	8.850 animais/ano

DESAFIOS NA GESTÃO DOS CETRAS

Complexidade na previsão
e disponibilidade
orçamentária

Alocação de servidores

Processos de contratações
de insumos

Operação abaixo da
capacidade de suporte
das unidades

EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO DE CETRAS EM PARCERIA COM OSCIPs

- **2022 a 2023** – O IEF realizou um **Estudo de Viabilidade Técnica** que embasou a elaboração de editais para chamamento público para **celebração de Termo de Parceria com Oscip para operação de Cetras**
- **2024** – O Comitê de Orçamentos e Finanças (Cofin) aprovou um investimento de R\$ 5.973.462,36 para celebração de dois Termos de Parceria, sendo priorizados os Cetras de gestão exclusiva do Estado
- **2025** – Publicação dos EDITAIS IEF/CETRAS DIVINOPOLIS Nº 01/2025 e IEF/CETRAS PATOS DE MINAS Nº 02/2025

EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO DE CETRAS EM PARCERIA COM OSCIPS

- **Objeto:** O processo de seleção pública tem como objetivo estabelecer parceria entre o Instituto Estadual de Florestas e a Oscip selecionada com vistas ao apoio e execução das atividades dos Cetras Divinópolis e Patos de Minas.
- **Vigência:** 24 meses
- **Investimento do Estado:**

Cetras Divinópolis: R\$ 2.909.608,24

Cetras Patos de Minas: R\$ 3.063.854,12

INDICADORES DOS TERMOS DE PARCERIA

INDICADORES DOS EDITAIS	META
Percentual (%) de animais de fauna silvestre admitidos	100%
Percentual (%) animais de fauna silvestre triados	100%
Percentual (%) animais silvestres reinseridos na natureza	62%
Taxa de eficiência do atendimento médico veterinário ao animal	75%
Taxa de Fuga	5%
Taxa de eficiência de manejo	70%
Taxa de confiabilidade das informações prestadas no Sistema de Gestão de Plantel adotado	95%

Resultados Esperados com os Termos de Parceria com Oscip



Ampliação significativa da capacidade operacional dos Cetras



Simplificação e agilidade nos processos de aquisição de insumos



Otimização dos recursos financeiros e humanos



Ampliação no número de animais reabilitados e reintroduzidos a natureza

CONCLUSÃO

- A gestão da fauna silvestre no Brasil e em Minas Gerais é um grande desafio em razão de questões culturais e regionais, fazendo com que a sociedade civil organizada seja um ponto fundamental na sua execução.
- O Estado de Minas Gerais, por intermédio do IEF, tem buscando mecanismos mais eficientes para o aprimoramento da gestão destas unidades.
- A partir da experiência desta parceria nos Cetras Divinópolis e Patos de Minas, o IEF proporá novos Termos de Parceria para otimização dos processos de gestão dos demais Cetras do Estado.